

ASSENTADOS DO MAR VERDE: A PRODUÇÃO DE CANA E A FORÇA DE TRABALHO DE HOMENS E MULHERES DO CAMPO

PEREIRA, Marcelo da Silva¹
COSTA, Alexandra Lopes da²

Mato Grosso do Sul é um estado com enorme discrepância de riquezas naturais, fundiárias e econômicas desigualmente distribuídas que persistem e se remodelam de diversas maneiras desde a sua criação, em 1977. Historicamente, marcado por características agrárias e de latifúndio, o estado tem como principal fonte de sustentação econômica o agronegócio, ancorado, sobretudo, no binômio boi-soja e mais recentemente nas usinas de cana de açúcar que se instalam na região. Ao longo do tempo, a concentração de terras resultou na marginalização das pequenas propriedades: posseiros, sitiantes, quilombolas, indígenas, acampados e assentados sofrem com a violência social, instabilidade jurídica, ações insuficientes do Poder Público e precárias condições de vida. Neste contexto, o trabalho nas usinas transforma-se em alternativa para permanência na terra. O conteúdo disposto nesta comunicação visa a provocar reflexões sobre a arena do mundo do trabalho enfrentada por homens e mulheres assentados pela reforma agrária na região sul do estado, evidenciando as condições de trabalho nas usinas sucroalcooleiras, o lugar reservado à força de trabalho feminina, bem como, a manutenção da agricultura familiar e a diversificação da produção como elementos de resistência, entre outros aspectos, a influir na correlação de forças entre capital e trabalho no campo.

Palavras-Chave: Desenvolvimento; Produção; Assentamentos Rurais.

¹ Assembléia Legislativa de Mato Grosso do Sul

² Universidade Federal da Grande Dourados